



**ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ**

**LEI N° DE DE DE 2021.**

**FICA DENOMINADA BIBLIOTECA PÚBLICA ANA CECÍLIA DA SILVA GRISÓLIA, LOCALIZADA NO DISTRITO NOSSA SENHORA DA GUIA, NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE CUIABÁ - MT:** Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica denominada Biblioteca Pública Ana Cecília da Silva Grisólia, localizada no Distrito de Nossa Senhora da Guia, no município de Cuiabá.

**Parágrafo único.** O histórico da homenageada é parte integrante da Lei.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Alencastro, em Cuiabá-MT, de de 2021.

**EMANUEL PINHEIRO  
PREFEITO MUNICIPAL**





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ**

**HISTÓRICO DE ANA CECÍLIA DA SILVA GRISÓLIA**

Ana Cecília da Silva Grisólia, nascida no dia 22 de novembro de 1938, no distrito Nossa Senhora da Guia, município de Cuiabá-MT, filha de Mário da Silva e Alvina Edvigés da Silva. De família humilde, simples, amante da leitura, sonhava em estudar, ser professora. O sonho de ser professora realizou-se ainda muito jovem. Para contribuir com seus pais na educação de seus irmãos mais novos e sem condições de ir para a capital continuar os estudos, aos 16 anos de idade, começou sua profissão como professora na comunidade Terra Vermelha, alguns quilômetros distantes da Guia. Por isto, sendo longe de sua residência, a dificuldade de locomoção na época, foi acolhida pelo seu padrinho de batismo, Sr. Luiz Gonzaga e suas irmãs Antonia e Humbelina. Foi assim que começou a contribuir com a educação, profissão que abraçou com muito amor, por desejar isso desde menina. Com passar dos tempos casou-se com Sr. Osvaldo Benedito Grisólia, no dia 05 de dezembro de 1962, teve três filhos que são Osvana, Osvaneth e Benedito. Seu casamento durou até 1983, sendo separados pela morte do seu cônjuge que teve um infarto fulminante. Ficou viúva ainda muito nova, aos quarenta e três anos. Mas sempre foi uma mulher de bom caráter, de boa conduta, honesta e dogma de respeito de todos da comunidade. Cometeu muitos erros e muitos acertos como todo ser humano, porém jamais teve a intenção de prejudicar quem quer que fosse. Apesar das dificuldades, jamais desistiu do sonho de se formar em uma faculdade. Depois que os filhos cresceram ela fez o curso de Magistério no colégio DASA (hoje CEMA), fez concurso na rede estadual para professora, e sendo aprovada continuou a trabalhar na alfabetização, e com o passar dos tempos fez concurso municipal, sendo aprovada também como professora na rede municipal. Fez curso de graduação em História e realizou mais um sonho. Foi diretora na escola Estadual Filogônio Corrêa, no distrito Nossa Senhora da Guia por duas vezes, fazendo grandes benefícios em sua gestão. Conseguiu ter o mérito de se aposentar pelo Estado e pelo Município, passando a curtir sua vida com mais tranquilidade. Como era apaixonada pela leitura, sempre incentivou as pessoas em sua volta a praticar esse hábito. Era também muito caridosa, ajudava muitas famílias carentes a suprirem suas necessidades básicas. Devido aos seus atos de amor ao próximo, a sua bondade ela teve quase 150 afilhados. Era bastante comunicativa, festeira, sempre que possível participava de eventos religiosos, tanto no distrito como nas comunidades circunvizinhas. Católica fervorosa, participou ativamente por muitos anos como membro da Associação da Igreja Nossa Senhora





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ**

da Guia, sendo a principal responsável pela construção da sede daquela Associação e por mais de uma vez participou como uma das responsáveis pela reforma da Igreja Católica Matriz Nossa Senhora da Guia. No ano de 2014, foi diagnosticada com câncer no pulmão, que apesar de fazer tratamento durante um ano, não obteve resultado esperado. Foi vencida por essa terrível doença no dia 26 de julho de 2015, deixando um grande legado e uma saudade enorme para todos que a conheciam.

